

# AUDIÇÃO ANUAL DO GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL NA COFAP




Carlos da Silva Costa  
29 de junho de 2012



## AUDIÇÃO ANUAL DO GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL NA COFAP


### Esquema da Apresentação

- I. Economia Portuguesa: Garantir a estabilidade para alicerçar um crescimento sustentado
- II. Banco de Portugal – Atividade em 2011
- III. O Banco de Portugal em 2020
- IV. Apresentação das contas 2011



**I. ECONOMIA PORTUGUESA**  
*GARANTIR A ESTABILIDADE PARA  
ALICERÇAR UM CRESCIMENTO  
SUSTENTADO*

**Carlos da Silva Costa**



**ECONOMIA PORTUGUESA**  
*GARANTIR A ESTABILIDADE PARA ALICERÇAR UM CRESCIMENTO  
SUSTENTADO*

**Esquema da  
Apresentação**

- I. As raízes da crise (1995-2010)
- II. A crise financeira e o encerramento dos mercados (2008-11)
- III. O Programa de Assistência Económica e Financeira (2011-14)
- IV. A “nova normalidade” no pós-2014



## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### As raízes da crise da economia portuguesa

#### 2 Choques

- ✓ Integração monetária e financeira
- ✓ Alargamento da União Europeia e globalização

#### 2 Erros de política económica

- ✓ Política orçamental imprudente
- ✓ Ausência de uma política macroprudencial

#### 2 Ilusões

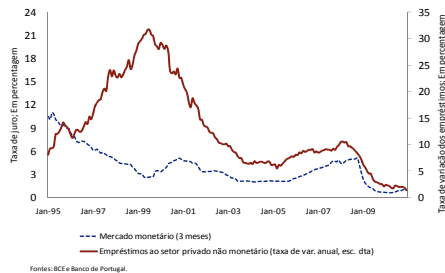
- ✓ Desequilíbrios externos não são relevantes
- ✓ O “quarteto inconsistente”



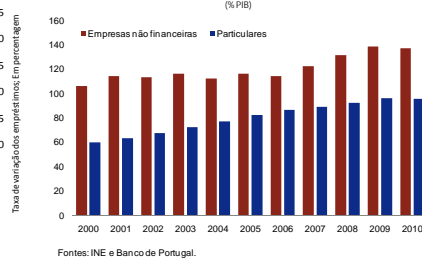
## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### UEM alargou as possibilidades de financiamento dos setores residentes

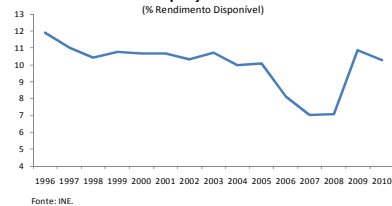
Taxa de juro e empréstimos ao setor privado



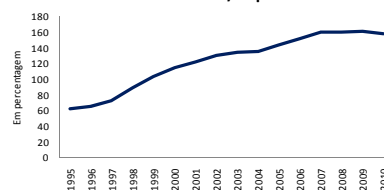
Endividamento do setor privado não financeiro (% PIB)



Taxa de Poupança do Particulares (% Rendimento Disponível)



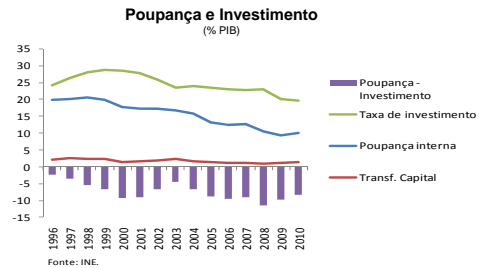
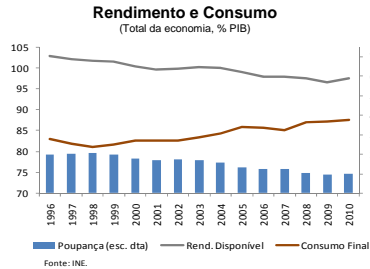
Rácio Crédito/Depósitos





## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### Aumento de despesa sem correspondente aumento de rendimento ...



### E composição desfavorável da despesa ...

Portugal – Composição da Despesa (preços correntes)  
(taxa média de crescimento nominal)

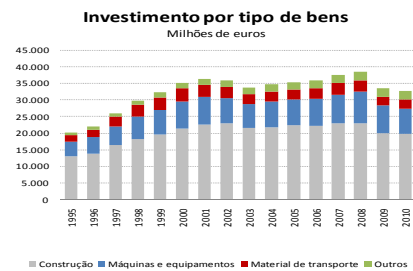
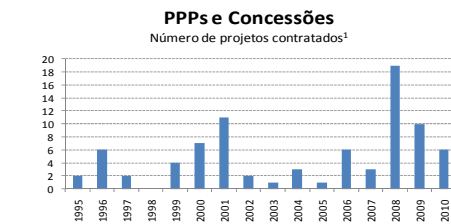
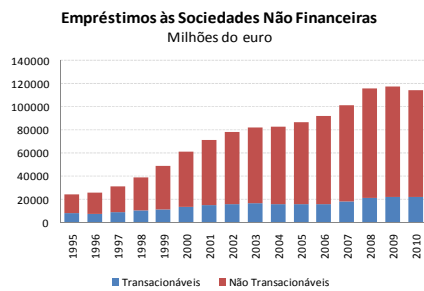
	PIB	Consumo privado	Consumo público	FBCF	Exportações	Importações	p.m. AEI2 PIB
1996-2010	4,7	4,8	6,1	3,5	5,8	5,8	3,3
1999-2010	3,9	4,3	5,5	1,0	5,0	4,4	3,3
1996-2001	7,3	6,8	9,1	10,3	8,0	9,7	4,1
2002-2007	4,0	4,5	4,5	0,7	6,4	4,9	4,1
2008-2010	0,7	1,4	3,3	-4,3	0,1	-0,2	0,5

Fontes: INE e AMECO.

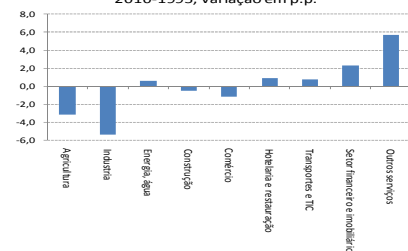


## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### Um peso crescente do setor não transacionável...



**Peso dos setores de atividade no VAB**  
2010-1995; Variação em p.p.

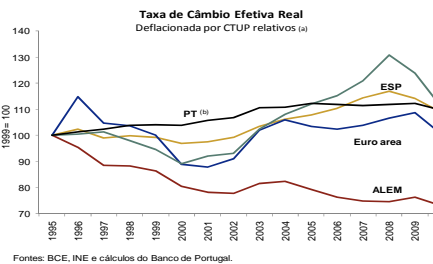
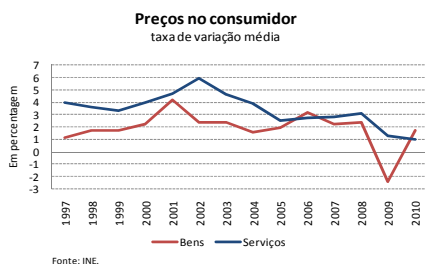
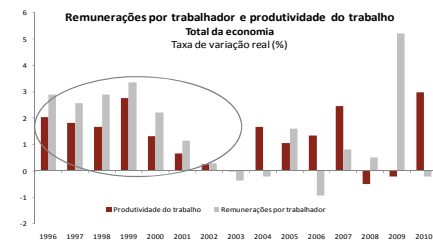
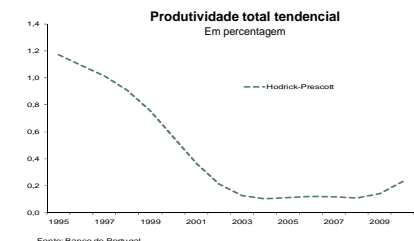




## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

**Baixa produtividade e pressões salariais afetam a competitividade.**

**Alargamento da UE e globalização exacerbam impacto da perda de competitividade.**



## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

**Dois erros de política económica ...**

***Uma política orçamental imprudente***

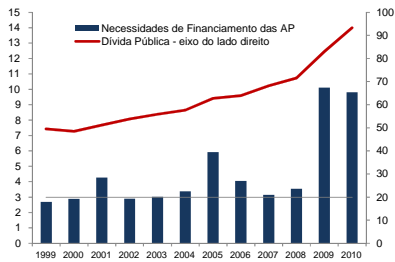
***Ausência de política macroprudencial***



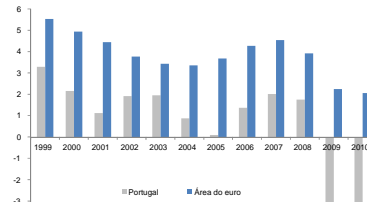
## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### Política orçamental imprudente conduz a contas públicas insustentáveis

Défice orçamental e dívida pública (% PIB)



Saldo corrente primário estrutural (% do PIB)



Indicadores Orçamentais 2007-2010

% do PIB	2007	2008	2009	2010	Varição 2010-2007
Saldo global	-3,1	-3,6	-10,2	-9,8	-6,7
Saldo estrutural	-4,3	-6,2	-11	-13,2	-8,9
Saldo primário estrutural	-1,4	-3,2	-8,2	-10,3	-8,9
Dívida pública	68,3	71,6	83,1	93,3	25

Fontes: INE e Banco de Portugal.

#### Política fortemente expansionista a partir de 2008

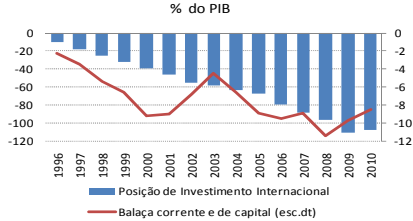
- Sucesso de curto prazo na estabilização da economia
- Medidas não cumpriram requisitos simultâneos TTT (timely-targeted-temporary)
- Risco de refinanciamento claramente subestimado



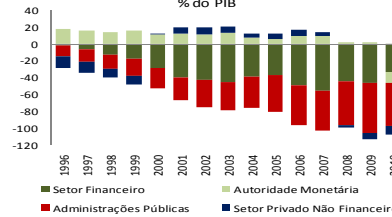
## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### Ausência de política macroprudencial: Financiamento externo canalizado através do setor bancário e do setor público conduz à acumulação de risco sistémico

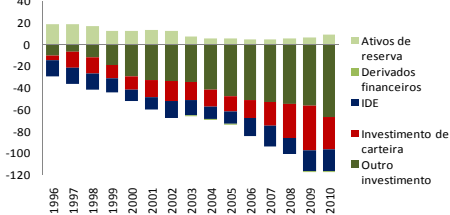
Contas Externas e Posição de Investimento Internacional



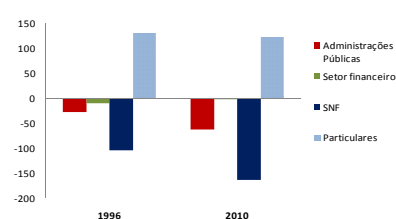
PII por Setor institucional



PII por tipo de instrumento



Ativos Financeiros Líquidos





## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### Duas ilusões...

#### **Défices externos não são relevantes**

*“The fact that both Portugal and Greece are members of both the European Union and the euro area ... and the fact that they are the two poorest members of both areas, suggest a natural explanation for today’s current account deficits. ...”*

Blanchard, O. and F. Giavazzi (2002), “Current account deficits in the euro area: The end of the Feldstein-Horioka Puzzle?”

#### **O “quarteto inconsistente”**

- ✓ Soberania fiscal dos Estados-Membros
- ✓ *No default*
- ✓ *No bail-out*
- ✓ Irreversibilidade da adoção do euro



## I. AS RAÍZES DA CRISE (1995-2010)

### O resultado

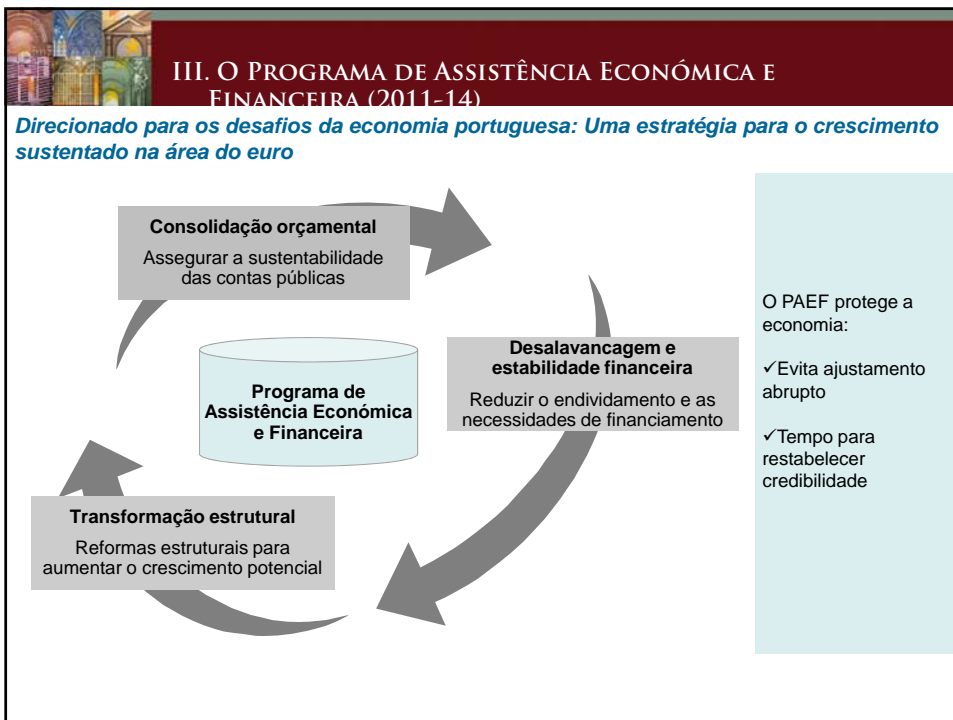
*Situação financeira e afetação de recursos insustentáveis*

#### **Desequilíbrios financeiros**

- ✓ Aumento do endividamento público e privado
- ✓ Alavancagem excessiva do setor bancário
- ✓ Défices e dívida externa crescentes

#### **Desequilíbrios reais**

- ✓ Hiato crescente entre procura interna e oferta
- ✓ Investimento “não produtivo” implicou menor crescimento da produtividade / produto potencial
- ✓ Peso excessivo dos não transacionáveis no VAB e emprego



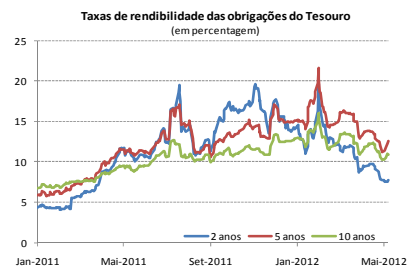




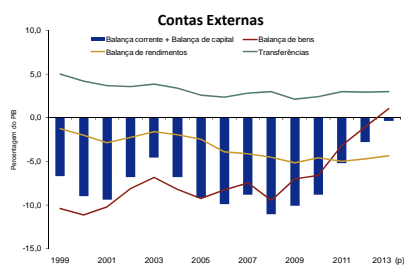
### III. O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ECONÓMICA E FINANCEIRA (2011-14)

#### O Programa está no bom caminho ...

- Ajustamento orçamental significativo
- Bancos mais capitalizados e menos alavancados
- Agenda estrutural em curso:
  - ✓ Regras e procedimentos orçamentais
  - ✓ Regulação financeira
  - ✓ Privatizações
  - ✓ Mercado de trabalho
  - ✓ Concorrência
  - ✓ Justiça
  - ✓ Mercado habitacional



Fonte: Reuters.



Fontes: IE e Banco de Portugal.



### III. O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ECONÓMICA E FINANCEIRA (2011-14)

#### Os desafios de curto-prazo

##### Executar as medidas do PAEF

- Desenho das reformas e a sua aplicação no terreno são fatores críticos de sucesso

##### Preocupações imediatas

- Financiamento do setor produtivo
- Evolução do mercado de trabalho

##### Retorno aos mercados em Setembro de 2013

- Depende também de desenvolvimentos a nível europeu
- Necessário “mecanismo de contingência”



## IV. A “NOVA NORMALIDADE” NO PÓS-2014

### O desafio de médio e longo prazo

Como tornar a economia portuguesa uma localização atrativa para investir e trabalhar?

- Níveis de endividamento permanecerão elevados
- Novo modelo económico: estabilidade e o crescimento sustentável
- Reequilibrar a afetação de recursos na economia
- Um quadro institucional que promova o investimento e a coesão social
  - Provisão de bens e serviços públicos num quadro de estabilidade
  - Administração pública independente e qualificada
  - Mercado de trabalho eficiente: flexibilidade e “rede de segurança”

## II. BANCO DE PORTUGAL: ATIVIDADE 2011



Carlos da Silva Costa





## Esquema da Apresentação

### I. Enquadramento da Atividade

*Enquadramento externo*

*Linhas Gerais de Orientação Estratégica 2011-2013*

### II. Atividade em 2011

*Estabilidade financeira*

*Política monetária*

*Gestão de recursos*

*Comunicação e prestação de serviços à comunidade*

### III. Conclusão

*Resultados em 2011*

*Desafios 2012*



## I. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

### ENQUADRAMENTO EXTERNO

- Crise da dívida soberana na área do euro
- Nova arquitetura de supervisão financeira a nível europeu
- O Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF)
- Escrutínio público à atuação do Banco



## I. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

### PLANO ESTRATÉGICO COMO ÂNCORA DA ATIVIDADE

- Estabilidade financeira no contexto europeu
- Contribuição plena e efetiva para o desempenho das funções de autoridade monetária no quadro do Eurosistema
- Organização e gestão eficiente dos recursos
- Comunicação e prestação de serviços à comunidade



## II. ATIVIDADE EM 2011

### ESTABILIDADE FINANCEIRA NO CONTEXTO EUROPEU

#### ***Reforçar a solvabilidade e garantir a liquidez***

- ✓ Rácio CT1 9% no final de 2011
- ✓ Redução rácio crédito depósitos
- ✓ Planos trimestrais de financiamento e capitalização
- ✓ *Stress tests* ao sistema bancários / exercício EBA

#### ***Aumentar a transparência***

- ✓ SIP - Programa Especial de Inspeções
- ✓ Novo rácio crédito em risco
- ✓ Informação sobre endividamento das empresas e particulares



## II. ATIVIDADE EM 2011

### ESTABILIDADE FINANCEIRA NO CONTEXTO EUROPEU (cont.)

#### **Melhorar o enquadramento regulamentar**

- ✓ Acesso a capital público
- ✓ Intervenção corretiva, resolução e liquidação
- ✓ Sistema de garantia de depósitos
- ✓ Código de insolvências
- ✓ Governo interno das instituições (políticas remunerativas)

#### **Promover a informação e literacia financeira**

- ✓ Códigos de conduta (ex: cláusulas contratuais do crédito; *bundling*)
- ✓ Lançamento Plano Nacional de Literacia Financeira
- ✓ Novos conteúdos Portal do Cliente Bancário (ex: prevenção fraude)



## II. ATIVIDADE EM 2011

### CONTRIBUIÇÃO EFETIVA PARA O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DE AUTORIDADE MONETÁRIA NO QUADRO DO EUROSISTEMA

#### **Participação no processo de decisão de política monetária**

- ✓ Decisão sobre taxas de referência
- ✓ Definição de medidas não convencionais
- ✓ Assegurar liquidez das instituições residentes
- ✓ Dar resposta a novos requisitos estatísticos e operacionais

#### **Exigiu reforço**

- ✓ Estudos e análise “micro” e “macro” e aconselhamento ao Governador
- ✓ Representação institucional (em particular Eurosistema)
- ✓ Desenvolvimento dos sistemas de informação



## II. ATIVIDADE EM 2011

### CONTRIBUIÇÃO EFETIVA PARA O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DE AUTORIDADE MONETÁRIA NO QUADRO DO EUROSISTEMA

#### **Assegurar eficiência na operacionalização da política monetária**

- ✓ Gestão de ativos
  - ✓ Reservas externas BCE e ativos próprios
- ✓ Melhorar eficiência dos Sistemas de Pagamentos
  - ✓ Implementar sistema TARGET2-Securities
  - ✓ Promover implementação Área Única de Pagamentos em Euros (SEPA)
  - ✓ Comissão Interbancária para os Sistemas de Pagamentos (CISP)
- ✓ Promoção da utilização eficiente e segura das notas e moedas de Euro
- ✓ Melhorar qualidade das estatísticas produzidas

#### **Promoção da Cooperação internacional**

- ✓ Alargamento geográfico (todos países lusófonos, incluindo Brasil)
- ✓ Novos temas (contabilidade, supervisão,...)
- ✓ Novos formatos (encontros setoriais)



## II. ATIVIDADE EM 2011

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

#### **Modelo institucional e auditoria externa**

- ✓ *Safeguards Assessment*
- ✓ Auditor externo

#### **Governança interna e gestão do risco**

- ✓ Reorganização função de supervisão (DSP, DSC, DAS, CESEF)
- ✓ Reorganização funções de suporte (DOI, DSA, GAB + UGR, CAO)
- ✓ Identificação e análise de riscos concluída em 14 dos 15 Departamentos
- ✓ Consultor de Ética

#### **Sistemas de Informação e Comunicação**

- ✓ Novo modelo de planeamento e gestão projetos SI/TIC
- ✓ Aposta em projetos transversais (@DOC, comunicações unificadas)
- ✓ Projetos em áreas críticas do negócio
  - Sistemas de informação de apoio à execução da política monetária
  - Reformulação Sistema de Exploração de Informação de Supervisão
  - Conclusão de solução de exploração de dados para a CRC



## II. ATIVIDADE EM 2011

### **Gestão de recursos humanos**

- ✓ Efetivos aumentaram 2.5%, para 1689 (após quebra de 3.8% em 2010).
- ✓ Diversificação formas de recrutamento
- ✓ Novo sistema avaliação de desempenho
- ✓ Política de contenção salarial
- ✓ Projeto formação para a supervisão



### **Gestão orçamental e patrimonial**

- ✓ PEFUR – Redução transversal dos custos operacionais (deslocações, *market data*, energia, publicações)
- ✓ Preservação e funcionalidade dos edifícios (obras sede, projetos Funchal e Carregado)



## II. ATIVIDADE EM 2011

### **COMUNICAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE**

#### **Política de comunicação assente na transparência e no rigor**

- ✓ Intensificar a utilização dos sítios na internet e dos canais on-line
  - ✓ Sítio institucional
    - +15% n.º acessos
    - novas áreas (PAEF)
    - evolução crescente comunicados e intervenções (+30%)
  - ✓ Portal do Cliente Bancário
    - +13% n.º acessos
    - Prestação de serviços (CRC, LUR, reclamações,...)
  - ✓ Bpnet – extranet para o sistema financeiro (+4 serviços)
- ✓ Melhorar a informação produzida e divulgada
  - ✓ Informação económica e estatística (+35% utilizadores BPstat)



## II. ATIVIDADE EM 2011

### COMUNICAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

#### *Prestação de serviços à comunidade e promoção da responsabilidade social*

- ✓ Melhorar serviços prestados ao público
  - Biblioteca
  - Museu /Exposições Permanentes
  - Visitas de grupos escolares e da comunidade científica (remodelação da Sede)
  
- ✓ Promover apoio a organismos de referência no âmbito sociocultural
  - Angariação e doação de fundos
  - Dinamização de ações de voluntariado



## III. CONCLUSÃO

### RESULTADOS EM 2011

- ✓ PAEF no bom caminho – Sistema bancário:
  - Mais capitalizado
  - Menos alavancado
  - Mais transparente
- ✓ Melhorias importantes na gestão interna do Banco

### DESAFIOS 2012

- ✓ Conciliar capitalização e desalavancagem dos bancos com financiamento adequado à economia
- ✓ Prosseguir a melhoria da organização e gestão interna
- ✓ Melhorar a comunicação do Banco com o exterior





**Muito obrigado!**